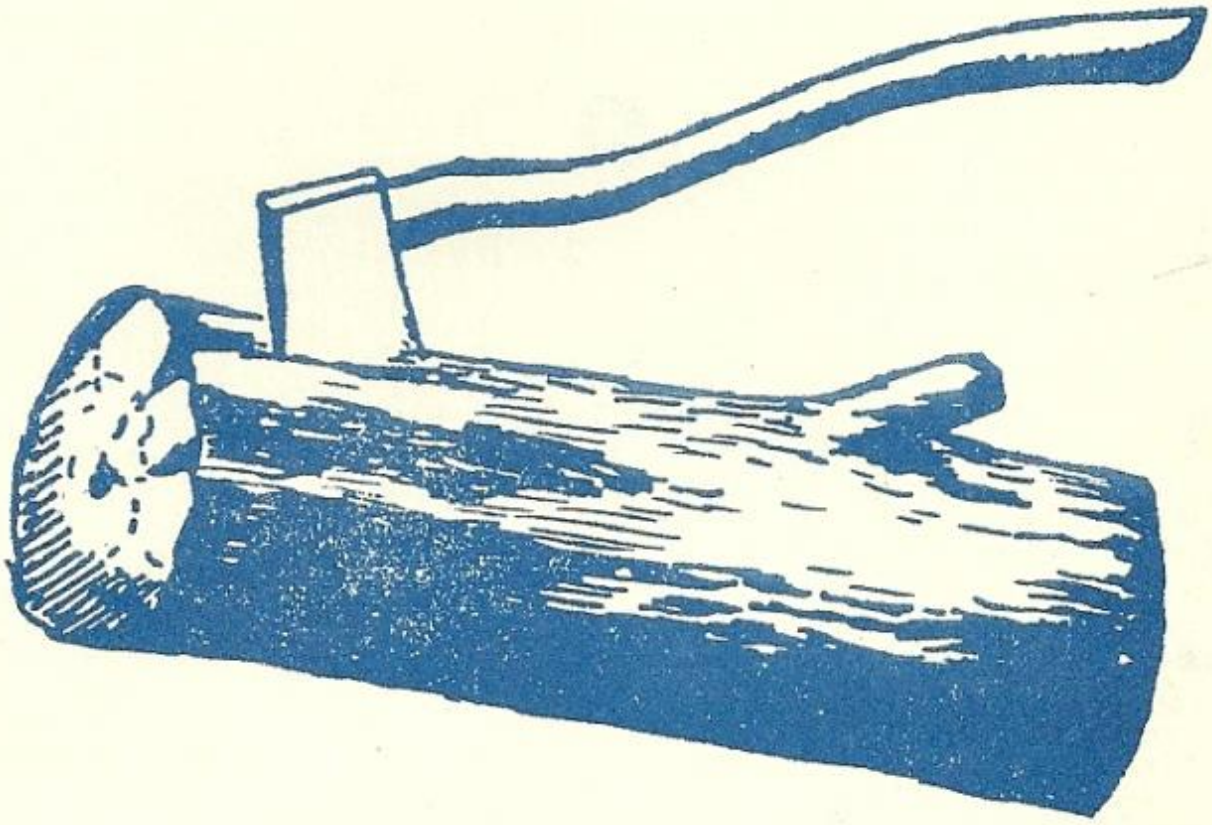
O ESCOTEIRO E O MACHADO



Livros de Patrulha N.º 7

LIVROS DE PATRULHA N.º 7

O ESCOTEIRO E O MACHADO

(com alguns comentários sobre serras)

por John Thurman

EDITÔRA ESCOTEIRA
UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

THE SCOUT AND HIS AXE

(with a few comments on saws)

Edição de "The Scouts Association" em 1963

Tradução da Editôra Escoteira

O ESCOTEIRO E O MACHADO

(com alguns comentários sobre serras)

Suponho que poucas coisas exercem mais atração sobre os Escoteiros do que a oportunidade de usar um verdadeiro machado. Mas, esta atração só dura até o momento em que algo acontece de errado, porque em geral, eles não haviam aprendido antes como usar corretamente um machado e como cuidar dele, e dentro de pouco tempo alguém sofre um acidente e fica ferido.

A arte de usar um machado sempre fez parte do programa escoteiro. Na 1.ª edição do "Escotismo para rapazes" já se menciona a arte de usar o machado e abater uma árvore. Uma das primeiras Especialidades Escoteiras era chamada "O Mateiro" — um lindo nome. As provas exigidas, se você está interessado em saber, eram as seguintes:

> "Deve abater uma árvore com um machado de lenhador, com perfeita técnica; deve saber como usar uma serra para abater uma árvore grande; deve conhecer as diferentes espécies de árvores pela sua aparência e os usos de cada uma delas como madeiras; deve saber diferençar uma árvore bem desenvolvida (isto é, uma que serve para a indústria madeireira) de uma de má qualidade; deve conhecer os nomes comerciais e dimensões das táboas, caibros, etc, e como se mede a madeira; deve conhecer os princípios gerais do corte, aplainamento, transporte e empilhamento da madeira e da casca que são usados na sua localidade; deve afiar um machado numa pedra de amolar e saber como usar cunhas."

Atualmente a arte de usar um machado aparece em vários lugares das nossas provas e talvez seja conveniente fazer uma lista das várias provas que o Escoteiro deve realizar de acordo com o atual P.O.R., onde pouco se fala de serras mateiras e traçadoras, o que é uma falha.

Segunda Classe — Demonstrar como se racha lenha. Saber os cuidados para conservação e e as regras de segurança para o uso da Faca e da Machadinha. (Nas provas para a Modalidade básica se pede que conheça 6 árvores que dêem frutos comestíveis ou que forneçam boa lenha para o fogo.)

Primeira Classe — Demonstrar os cuidados para a conservação e as regras de segurança para o uso do Machado de Lenhador. Usar o machado para abater ou desgalhar uma árvore de pequeno porte ou, se isso for impraticável, fazer em achas um tronco de lenha e demonstrar em teoria como abater uma árvore.

Especialidade de Lenhador (Sênior) — 1) Saber identificar no verão e no inverno 20 árvores que forneçam madeira de construção ou usada como combustível e saber reconhecê-las à distância. 2) Conhecer os perigos a que estão expostas as árvores e florestas, isto é, fogo, neve, geada, insetos, doenças e animais. Discutir os métodos de combate a estes perigos. 3) Ter o conhecimento geral da estrutura de uma árvore e como se alimenta, respira e produz madeira. 4) Preparar o solo e transplantar com sucesso uma árvore nova. Saber como agir em casos de ferimentos em árvores que estão crescendo. 5) Saber como usar o machado de lenhador, abater uma árvore e dividí-la em toras. Usar traçador e cunhas. 6) Saber como selecionar um machado, nome das partes que o compõe, como cuidar dele e as regras de segurança no uso dos machados. 7) Demonstrar os princípios gerais de cortar árvores, desgalhar, abrir em achas, transportar e empilhar madeira e calcular a quantidade de madeira útil de uma árvore indicada.

Na especialidade sênior de **"Guarda Florestal"** também se encontram alguns itens que se referem ao assunto: 1) Identificar 10 espécies de árvores.... existentes na localidade conhecendo suas características e usos e reconhecendo suas folhas, flores, sementes ou frutos e troncos. 2) Reconhecer cinco amostras de madeira comum e saber seus usos. (Não interessam os itens de 3 a 6, inclusive). 7) Medir a altura e o diâmetro de 3 árvores e calcular suas idades. 8) Descrever os métodos de abater uma árvore e do seu transporte. Mostrar que sabe usar o machado de lenhador abatendo e desga-

lhando com boa técnica uma árvore morta ou inutilizada; ou uma árvore de pouca altura e pequeno diâmetro prejudicada por estar próxima de outra vigorosa.

Há 50 anos atrás um homem chamado Kephard escreveu um maravilhoso livro denominado "Acampamento e Técnica mateira" (Camping and Woodcraft — ainda se encontra a venda, mas é muito caro). Sempre que penso ou escrevo sobre algo prático referente a acampamentos e o mundo do ar livre, sempre dou uma olhada no livro para ver o que este homem notável disse. Eis o que encontrei neste livro sobre a arte do lenhador:

"Além do seu rifle, um sertanista depositava toda a sua confiança no seu machado. Com estes dois instrumentos e um pouco mais, os nossos pioneiros enfrentaram as florestas selvagens que naquela época cobriam todo o Este da América e conquistaram-no para a civilização"

Ele continua dizendo que, para a maioria dos sertanistas pioneiros, o machado favorito era o machado de dupla lâmina. Devo dizer que este tipo de duplo machado numa só peça é não só inadequado para Escoteiros como também ainda mais inadequado para a maioria dos Escotistas que eu conheço. Pode ser que quando você se torne realmente habilitado e eficiente no uso de outros tipos de machados mais seguros, possa começar a usar um machado deste tipo com bons resultados, sem perigo para você ou para os outros. Por isso talvez você queira conhecer qual a finalidade de se usar um machado de dupla lâmina.

Será que algum de vocês é tão ignorante a respeito dos machados de dupla lâmina quanto antigamente eu era Não me recordo como a coisa começou, mas alguém deve me ter dito que o machado de dupla lâmina era para abater duas árvores ao mesmo tempo! O que eu me lembro é que, há muitos anos atrás, tentei fazer isto e achei a tarefa muito fatigante e insatisfatória. Penso que as árvores ainda estão de pé, feridas com alguns golpes, mas não destruídas.

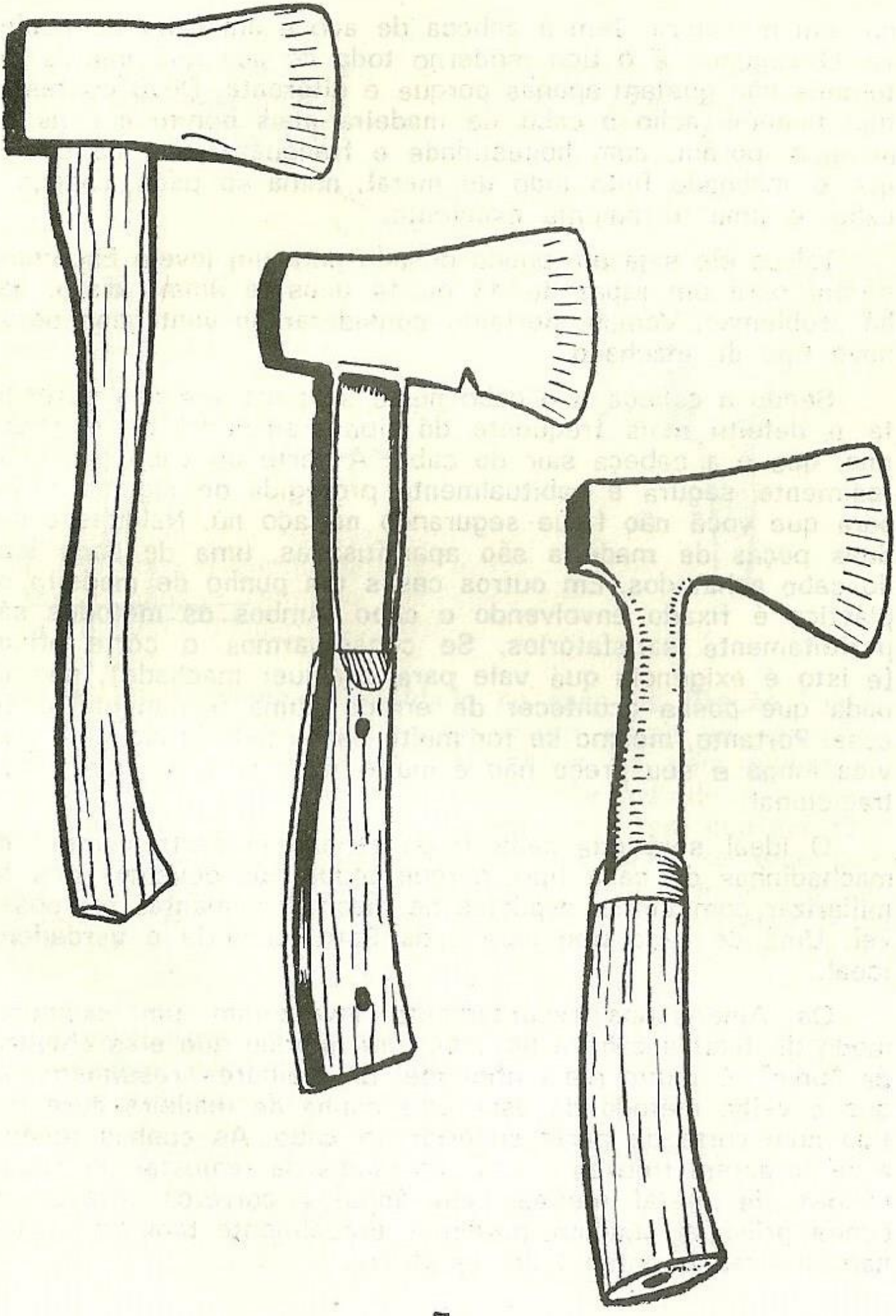
Há duas razões básicas favoráveis ao uso do machado de dupla lâmina (pág. 11-B).

A primeira é que, para o lenhador competente e experimentado, este machado é mais equilibrado, compensado, contrapesado. E quando você pensa nele, e lembra-se que o cabo fica entre duas lâminas iguais, acredita logo que isto deve ser verdade. A segunda razão, não tão óbvia, é que você tem uma das lâminas preparada ou desbastada para ficar mais fina, e que é usada para cortar e abater as árvores; a outra lâmina é deixada com um bisel muito mais grosso nas suas faces, de forma que seu gume, apesar de mantido afiado, é mais estreito e isto faz dessa lâmina uma ferramenta maravilhosa para abrir achas e algo mais que eu não me lembrava mas que Kephart menciona no seu livro: é uma garantia de segurança quando você está cortando madeira cheia de nós, ou cortando raizes e pode acontecer que a lâmina, atravessando a raiz, entre na terra. Kephart continua o assunto dizendo que "Um machado de dupla lâmina, nas mãos de qualquer um, exceto se está em mãos competentes e experimentadas, é sempre perigoso; mais perigoso do que uma arma carregada." Portanto ele se torna numa ameaça perigosa quando deixado em qualquer lugar no campo, ou mesmo quando cravado num tronco ou cepo de madeira, pois uma lâmina fica sempre exposta. Dessa forma o machado de dupla lâmina fica fóra de cogitações para acampamentos e para Escotismo, até, talvez, que se tenha alcançado um estágio do Escotismo Senior em que os rapazes sejam realmente lenhadores experimentados.

Comecei escrevendo sobre o machado de dupla lâmina apenas porque acho que, quando começamos a nos interessar por qualquer atividade, é bom conhecer qual é a sua meta final. Acredito que a meta, para um hábil e treinado lenhador, deva ser, tornar-se um dia um lenhador que domine este tipo de machado e saiba usá-lo com eficiência.

Passo agora para o machado de uma só lâmina. Há muitas variedades e eu não sou capaz de descrever todas elas. Tomarei simplesmente um certo número de machados selecionados, com os quais estou familiarizado e tratarei de aconselhá-lo a respeito deles.

Vamos começar pela machadinha. Atualmente há dois tipos principais de machadinhas que eu recomendo. O primeiro é do tipo tradicional, sendo realmente um machado de lenha-



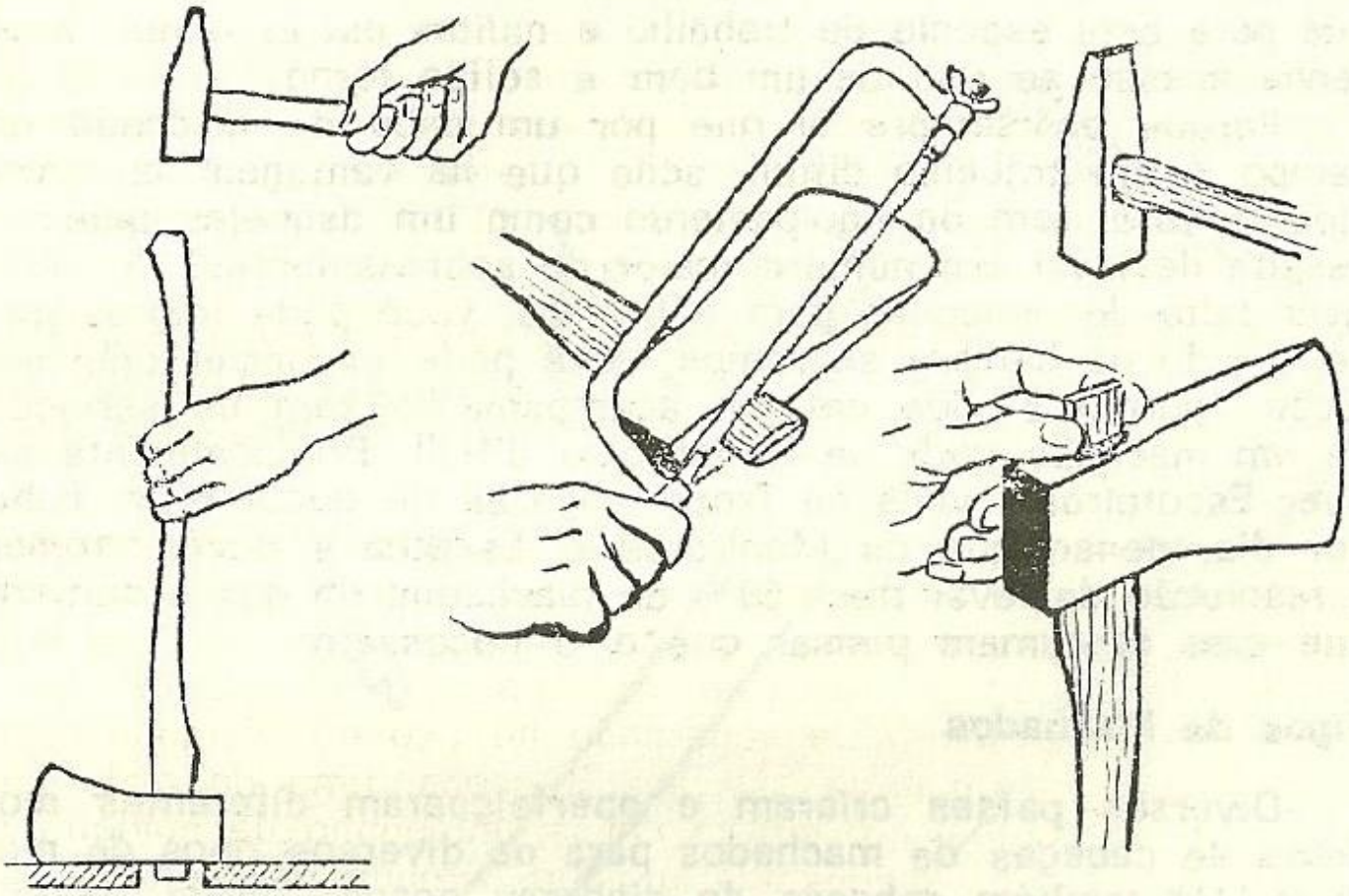
dor em miniatura. Tem a cabeça de aço e um cabo de madeira. O segundo é o tipo moderno toda de aço que muitos veteranos não gostam apenas porque é diferente. Devo confessar que também acho o cabo de madeira mais bonito e mais romântico, porém, com honestidade e franqueza, não há dúvida que o machado feito todo de metal, numa só peça, cabeça e cabo, é uma ferramenta excelente.

Talvez ele seja um pouco pesado para um jovem Escoteiro, porém para um rapaz de 13 ou 14 anos, e acima disto, não há problemas. Vamos, portanto considerar as vantagens desse novo tipo de machado.

Sendo a cabeça e o cabo numa só peça, ele não apresenta o defeito mais freqüente do tipo tradicional de machadinha, que é a cabeça sair do cabo. A parte do cabo que você realmente segura é habitualmente protegida de alguma forma para que você não fique segurando no aço nú. Nalguns casos duas peças de madeira são aparafusadas, uma de cada lado do cabo achatados. Em outros casos um punho de madeira ou plástico é fixado envolvendo o cabo. Ambos os métodos são perfeitamente satisfatórios. Se conservarmos o córte afiado (e isto é exigência que vale para qualquer machado), não há nada que possa acontecer de errado numa ferramenta como essa. Portanto, mesmo se for muito usada pela Tropa, terá uma vida longa e seu preço não é muito mais caro do que o tipo tradicional.

O ideal será que cada Tropa tenha um certo número de machadinhas de cada tipo, porque todos nós devemos nos familiarizar com tantas espécies de machados quantas for possível. Uma de cada tipo para cada Patrulha seria o verdadeiro ideal.

Os Americanos recentemente inventaram um excelente modo de fixar a cabeça no cabo, um método que eles chamam de "unir". É muito mais eficiente, dá melhores resultados, do que o velho método de usar uma cunha de madeira dura metida num corte da parte superior do cabo. As cunhas tendem a se tornarem frouxas e não são fáceis de reajustar. Pequenas cunhas de metal metidas em ângulos corretos atravez da cunha principal, ajudam, porém, eventualmente também se tornam frouxas e então tudo se afroxa.



Há uma pequena dificuldade no caso da fixação "unida". Se o cabo se quebrar, torna-se muito difícil se remover a parte do cabo que fica dentro da cabeça. Há, sem dúvida, uma maneira certa de conseguir isto, e este método se aplica a qualquer cabo de madeira que se quebra e tem que ser removido. A maneira mais lógica é queimá-lo, mas se você puzer toda a cabeça do machado no fogo, inclusive o pedaço de cabo partido, o fogo irá destemperar o aço e tornar o machado sem valor. Porém se você enterrar cuidadosamente quanto for possível da cabeça, deixando só o olhal ou buraco da cabeça com o pedaço do cabo partido fóra do sólo, poderá então acender uma fogueira sobre a parte exposta e queimar a madeira partida sem correr o risco de prejudicar a parte da cabeça que vai na direção do corte.

Você poder usar este método de queimar se estiver no campo, ainda que o campo não seja o lugar ideal para se por um novo cabo num machado. Se puder esperar até que esteja de volta à sua sede ou a uma oficina, então será mais fácil expulsar a parte quebrada do olhal da cabeça usando

um arco de pua com a broca apropriada. A propósito, espero que para esta espécie de trabalho e muitas outras obras, você tenha acesso ao uso de um bom e sólido torno.

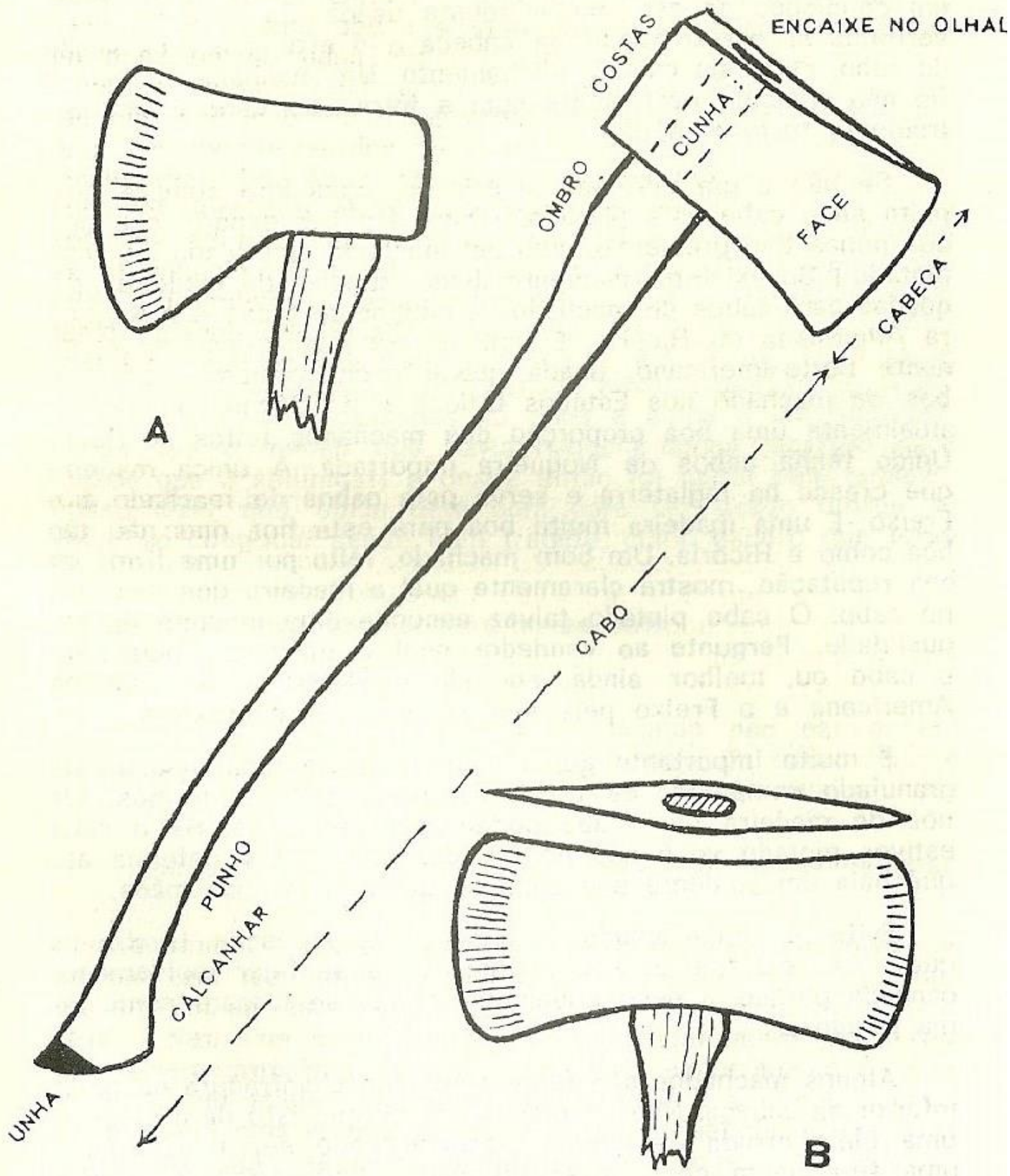
Porque eu sempre vi que pôr um cabo de machado no campo é um trabalho difícil, acho que há vantagem em considerar este item do equipamento como um daqueles que necessita de levar um número maior de sobressalentes. Se você tiver falta de espeques para a barraca, você pode improvisar; se o polo da barraca se rompe, você pode encontrar uma solução; porém a vida em um acampamento sem os serviços de um machado pode se tornar bem difícil. Principalmente se tiver Escoteiros jovens na Tropa, capazes de quebrar um cabo por dia, penso que os Monitores e Escotistas devem tomar a resolução de levar mais 50% de machados do que o número que eles costumam pensar que é o necessário.

Tipos de Machados

Diversos países criaram e aperfeiçoaram diferentes modelos de cabeças de machados para os diversos tipos de madeira. Há também cabeças de diversos pesos. Porém, de um modo geral, um bom machado manejado com eficiência, irá cortar qualquer tipo de madeira que você habitualmente encontra. Incluí, no entanto, desenhos de diferentes tipos. Alguns foram imaginados para cortar madeiras duras e alguns foram criados para cortar madeiras moles, dos pinheiros e outras coniferas. A vantagem de um machado especial para coniferas é que ele lhe permitirá cortar a árvore mais rapidamente, e nada mais.

Escolhendo um Machado

Qualquer que seja o tipo de machado que você compre, em primeiro lugar eu direi como advertência: "Compre o mais caro que você puder comprar." Ferramentas baratas, são baratas porque não são excelentes, porque feitas, na maioria das vezes, de metal inferior. Em segundo lugar eu direi: "Verifique com cuidado se realmente a cabeça está firmemente fixada no cabo." Se houver alguma oscilação, rejeite imediatamente o machado. Não ouça as pessoas que dizem: "Você pode fazer o cabo inchar mergulhando-o em água". Ou outros que dizem: "Se você olear o cabo ele irá inchar e tornar-se aper-


ENCAIXE NO OLHAL
COSTAS
CUNHA
OMBRO
FACE
CABEÇA
A
CABO
PUNHO
CALCANHAR
UNHA
B

tado e firme no olhal." Quando você está comprando um machado tome cuidado para adquirir uma ferramenta que esteja em condições de ser imediatamente usada. Em terceiro lugar verifique se o eixo maior da cabeça e o eixo maior da seção do cabo, estão no mesmo alinhamento. Um machado em que o fio não coincide exatamente com a frente do cabo é um instrumento torto e inútil.

Se não é um machado americano, considere sempre suspeito se o cabo está pintado. (Digo isto por experiência, porque nunca tive problemas com um machado americano de cabo pintado.) Só existem realmente duas espécies de madeira adequadas para cabos de machado. A melhor de todas é a Nogueira Americana ou Hicória. É uma árvore que cresce no continente norte-americano, usada quase exclusivamente para cabos de machado nos Estados Unidos e no Canadá, ainda que atualmente uma boa proporção dos machados feitos no Reino Unido tenha cabos de Nogueira importada. A única madeira que cresce na Inglaterra e serve para cabos de machado é o Freixo. É uma madeira muito boa para este fim, mas não tão boa como a Hicória. Um bom machado, feito por uma firma de boa reputação, mostra claramente qual a madeira que se usou no cabo. O cabo pintado talvez esconda uma madeira de má qualidade. Pergunte ao vendedor qual a madeira usada para o cabo ou, melhor ainda, aprenda a identificar a Nogueira Americana e o Freixo pela sua aparência e contextura.

É muito importante que o cabo seja de uma madeira de granulado compacto, de fibras retilíneas e livre de nós. Os nós de madeira num cabo podem ser perigosos. Se o cabo estiver pintado você não poderá descobrir estes defeitos até que haja um acidente e o cabo se quebre em suas mãos.

Evite ter um machado de cabeça muito pesada. Lembre-se que você terá que usar a ferramenta, e se ficar rapidamente cansado porque o peso é demasiado, ela se tornará numa arma perigosa.

Alguns machados são feios com uma chanfradura na parte inferior da cabeça. Não os recomendo porque isto dá a idéia — uma idéia errada — que o machado pode ser usado como uma ferramenta com várias utilidades, para arrancar pregos,

etc. E isto leva à idéia de que também pode ser usado para martelar pregos, espeques, etc. Uma ferramenta de muitos usos nunca é boa. Um machado deve ser usado para cortar madeira e nada mais.

Desde o primeiro dia em que maneje um machado aprenda a respeitá-lo, pelo que ele é e pelo que ele pode fazer quando usado com propridade. Nunca o maltrate ou abuse dele para martelar pregos ou espeques, ou qualquer outra coisa que não seja cortar madeira. abrir achas ou abater árvores. Estou me lembrando disto porque um bom amigo meu acaba de me presentear com um machado — uma machadinha comum do tipo que já descrevi — que ele comprou em Gilwell Park em 1921. Durante toda a sua vida ele foi um ativo Escoteiro e deve ter usado este machado talvez centenas ou milhares de vezes. São passados 40 anos e ainda é um bom machado. Era o melhor que havia naquela época (custava nada menos que 3 shillings!) e desde então foi muito bem cuidado. Posso dizer que ainda está bom para ser usado outros 40 anos, se continuar sendo bem tratado, como espero que aconteça.

Isto nos leva para o próximo assunto.

Cuidados com o machado

Mantenha a cabeça com graxa quando não estiver em uso e dentro da capa ou estojo, quer seja de couro, que é um pouco cara, mas é mais bonita, quer seja de aniagem, que não é bonita mas é perfeitamente útil.

Habitue-se a afiar sempre o seu machado antes de guardá-lo. Mais tarde falaremos nos métodos de afiar.

Mantenha o cabo oleado, de preferência com óleo de linhaça crú. Note que eu escrevi óleo de linhaça crú e não cosido. Alguns preferem uma mistura de óleo e graxa, mas quer o óleo simples quer a mistura, são igualmente bons. Não ponha óleo demais ou o cabo se tornará escorregadio e pegajoso. A área mais importante a ser oleada é a que fica entre a parte em que você pega no machado e aquela que penetra na cabeça. Não há necessidade e até é pouco agradável ter o punho pegajoso.

AS REGRAS DE SEGURANÇA

Em primeiro lugar lembre-se do seguinte:

O ESCOTEIRO QUE ESTÁ DE POSSE DE UMA FERRAMENTA É, ANTES DE TUDO, RESPONSÁVEL. Sua responsabilidade se mostra pelo perfeito cumprimento das regras de segurança.

Quando usando uma machadinha, sempre dê as machadadas para baixo e para fóra do seu próprio corpo.

Faça a mira da machada para o lugar em que o galho ou pedaço de madeira que você está cortando está apoiado no cepo de madeira que se usa como base para cortar.

Nunca corte um galho ou pedaço de madeira apoiando-o no sólo..

Matenha os espectadores diante de você e pelo menos a 6 passos de distância.

Nunca atire um machado.

Nunca deixe um machado deitado no sólo ou encostado num cepo ou numa árvore.

Ponha a capa ou estojo no machado quando não estiver em uso.

Se a cabeça ficar frouxa, pare imediatamento.

Aprenda a mirar e atingir o ponto para o qual fez a mira no galho ou no tronco que você deseja cortar. Não se contente em ter simplesmente atingido o tronco fóra do ponto mirado.

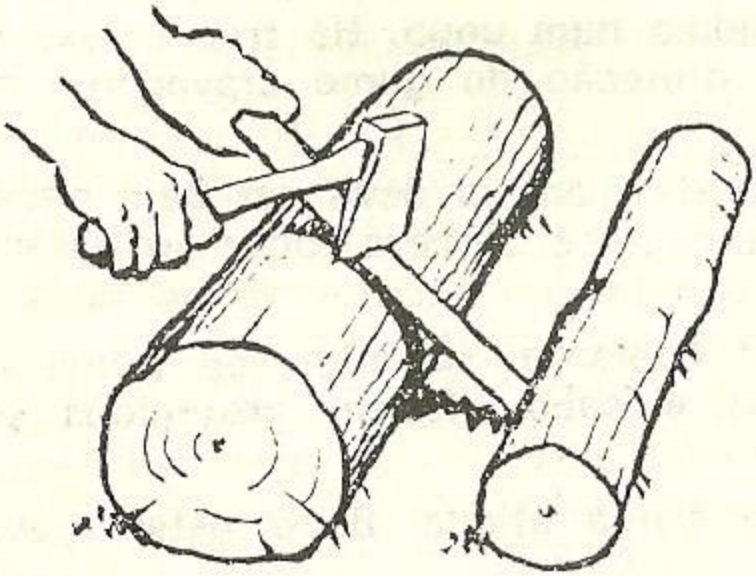
Ponha os seus olhos no lugar que você quer atingir.

Mantenha-se calmo.

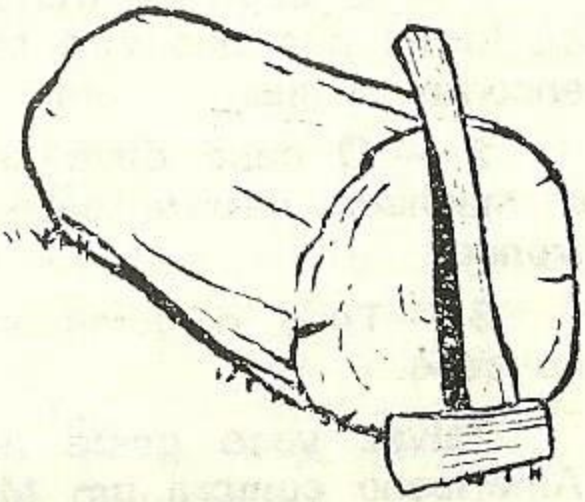
Não se torne excessivamente confiante ou descuidado.

Procure se lembrar de calçar sapatos de couro, do tipo que se usa para caminhadas, quando tiver que usar um machado. Isto tem realmente provado que é uma boa proteção.

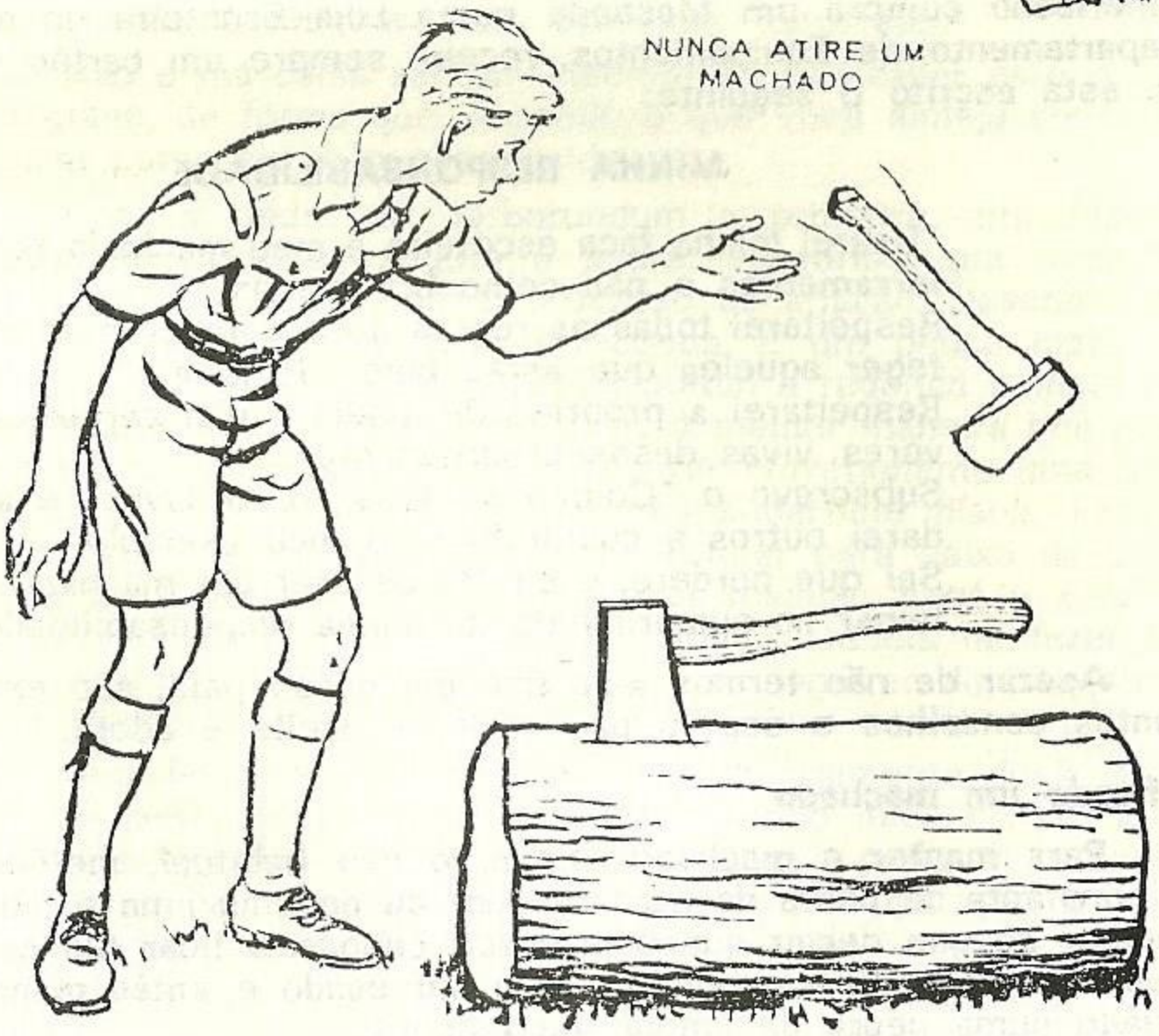
Se você está usando um cordão de apito, ou um cordão de eficiência escoteira, ou a Correia de Mateiro ou algo semelhante, tire todos eles antes de começar a usar um machado.



PERIGOSO



NUNCA ATIRE UM MACHADO



Finalmente, quando tiver acabado de usar o machado proteja o seu gume, ou pondo a capa ou estojo em que costuma ser transportado, ou cravando-o num cepo. Há três coisas que você deve saber sobre a proteção do gume cravando-o num cepo:

1 — O cepo ou tronco de madeira deve ser bem pesado, de forma que não vire ou caia se alguém roçar ou bater de encontro a ele.

2 — O cepo deve ser bastante comprido de forma que o machado inteiro, cabeça e cabo, fiquem protegidos pelo tronco.

3 — Todo o gume, ou borda afiada, deve estar cravada no cepo.

Talvez você goste de saber que quando um Escoteiro Americano compra um Machado numa Loja Escoteira do seu Departamento de Equipamentos, recebe sempre um cartão onde está escrito o seguinte:

MINHA RESPONSABILIDADE

"Usarei minha faca escoteira e meu machado como ferramentas e não como brinquedos.
Respeitarei todas as regras de segurança para proteger aqueles que estão perto de mim.
Respeitarei a propriedade alheia e não cortarei árvores vivas desnecessariamente.
Subscrevo o "Código da Vida ao Ar Livre" e ajudarei outros a cumprí-lo pelo meu exemplo.
Sei que perderei o direito de usar um machado se falhar no cumprimento da minha responsabilidade."

Apezar de não termos este uso em nosso país, são excelentes conselhos e espero que você os aceite e adote.

Afiando um machado

Para manter o machado afiado, o uso habitual, metódico e constante da pedra de carborundum ou de uma lima é muito melhor do que deixar que o machado chegue a ficar tão cego que não tenha mais condições para ser usado e então mandar afiá-lo numa pedra de amolar ou esmeril.

Deixe-me lembrá-lo de novo: Afie sempre o seu machado antes de guardá-lo.

Se for necessário passá-lo na pedra de amolar, use uma pedra de arenito ou grês molhada e, rigorosamente falando, a pedra deve ser rodada de encontro ao fio. Tecnicamente este modo de afiar é muito mais eficiente do que o modo óbvio de girar a pedra para fóra do fio, mas com rapazes este método é indubitavelmente mais seguro e, embora demore mais tempo, é o modo mais adequado para Escoteiros. Deve haver um constante fornecimento de água escorrendo sobre a pedra.

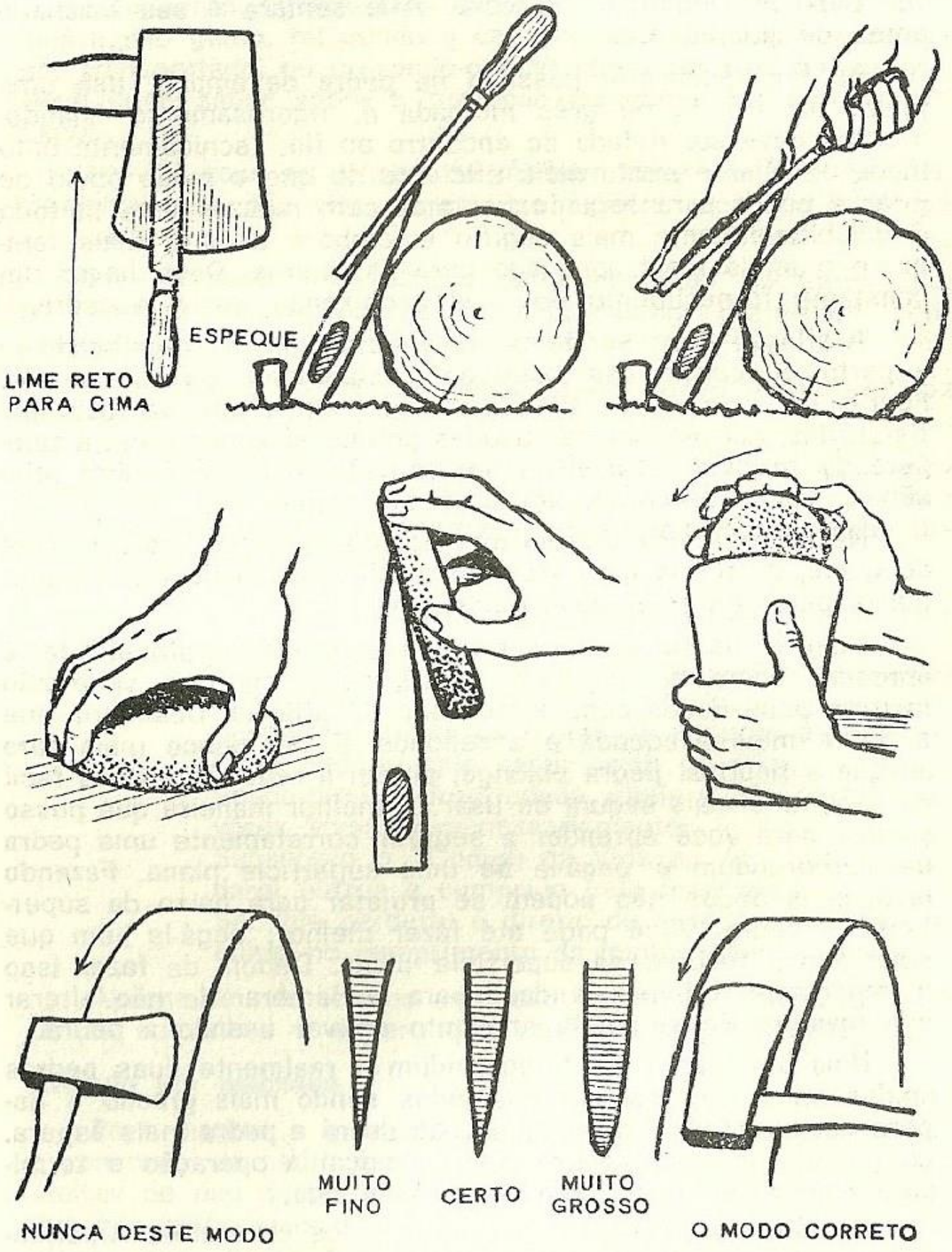
A afiação deve ser feita radialmente, isto é, trabalhando-se a partir do centro das faces do machado em direção ao fio. Pedras de esmeril de alta velocidade, ainda que pareçam satisfatórias, não devem ser usadas porque elas destroem a tempera do machado e acabam por torná-lo inútil. A melhor afiação é, inevitavelmente, um processo demorado.

Não é má coisa ter um medidor ou calibrador para o bisel do gume, de forma que, sabendo o que você almeja conseguir, possa parar ao tê-lo conseguido.

Com a pedra de carborundum a primeira dificuldade é aprender como se segura a pedra, de forma que você não misture seus dedos com o processo de afiação. Descobrir que a pedra mais adequada é a redonda. É um pouco mais cara do que a habitual pedra oblonga, porém a redonda é mais fácil de segurar e mais segura de usar. A melhor maneira que posso sugerir para você aprender a segurar corretamente uma pedra de carborundum é pegá-la de uma superficie plana. Fazendo isso, seus dedos não podem se projetar para baixo da superfície da pedra. Você pode até fazer melhor: pegá-la sem que seus dedos toquem na superfície plana. Depois de fazer isso o importante é tomar cuidado para se lembrar de não alterar sua maneira de segurá-la enquanto estiver usando a pedra.

Uma boa pedra de carborumdum é realmente duas pedras unidas num conjunto, um dos lados sendo mais grosso e áspero que o outro. É óbvio que você usará a pedra mais áspera, de granulação mais grossa, para começar a operação e terminará com a pedra de granulação mais fina.

Quando usar a lima — a maioria dos Escoteiros Americanos aprende a afiar o machado por este método — você tem


LIME RETO
PARA CIMA
ESPEQUE
MUITO
FINO
CERTO
MUITO
GROSSO
NUNCA DESTE MODO
O MODO CORRETO

que usar um modelo pelo qual se torne difícil machucar os próprios dedos. O desenho mostra uma maneira simples de colocar o machado entre um tronco e um espeque firme, de forma que o machado fique firme sobre o sólo. Mostra também como segurar a lima de forma que não haja perigo. Deve ser uma lima de boa qualidade e de contextura fina, daquelas que são feitas para serem usadas com metal. São chamadas de "Lima do Segador" ou "Amiga do Fazendeiro".

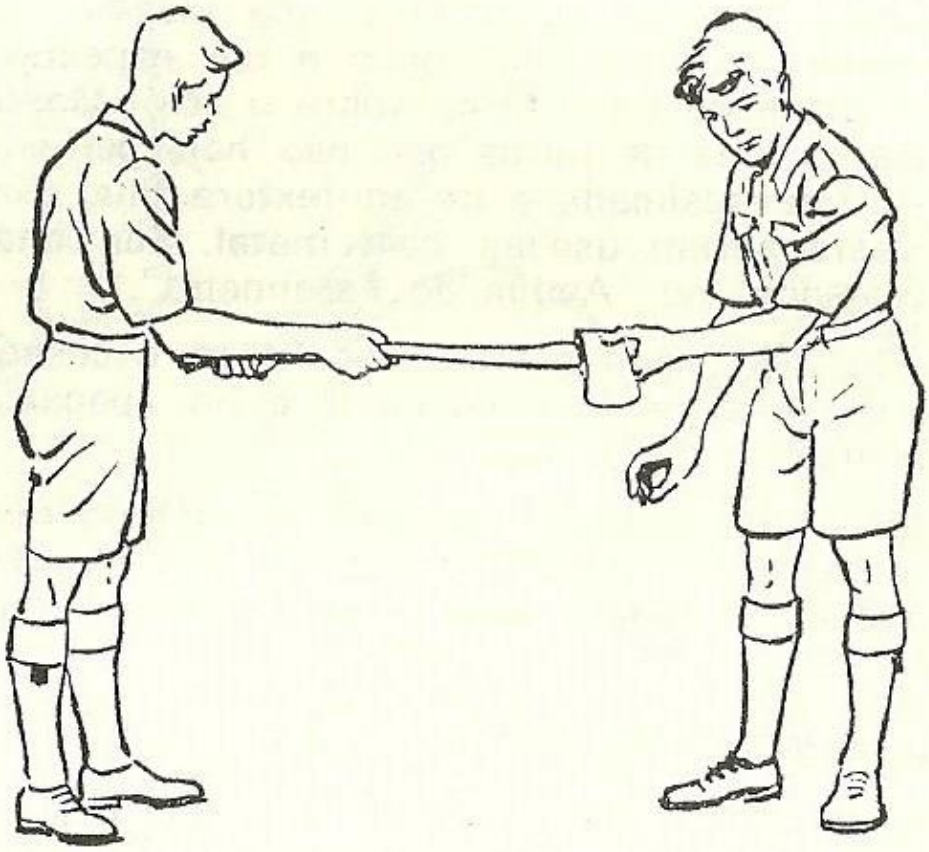
Depois de ter usado a lima ainda será necessário usar a pedra para dar o toque final no gume e fio, apagando também as ranhuras deixadas pela lima.

Lembre-se que qualquer que seja o método de afiar que você use, sempre que levar o machado, leva também a pedra de carborundum, e volte a afiar o machado tão logo terminar de usá-lo.

Usando um Machado de abater árvores

Embora os comprovados métodos que vou descrever sejam adequados para a maioria das pessoas, a coisa mais importante é que você segure e maneje um machado de lenhador do modo que seja mais confortável e natural para você. Mesmo se o seu manejo do machado pareça estranho e pouco confortável para os outros, como por exemplo, o seu Chefe Escoteiro, ele não deverá, obrigatoriamente considerá-lo errado, desde que você aprenda a brandir o machado apropriadamete à sua maneira. Explicando de outra forma: nem todos os bons lenhadores, quando estão trabalhando, se parecem ou agem de maneira igual.

Quero recomendar este processo simples de aprender a usar um machado de abater árvores. Em primeiro lugar, use um machado cujo peso e comprimento do cabo seja adequado a você. Usar um machado que seja muito comprido ou muito curto, muito pesado ou muito leve, não só é pouco satisfatório como pode ser perigoso. Há machados de diferentes tamanhos e diferentes pesos porque as pesoas são de diferentes tamanhos e diferentes forças. Aqueles que jogam Cricket ou Baseboll saberão como é impossível jogar bem com um Batedor que é muito grande ou um que é muito pequeno. O mesmo acontece com o machado de lenhador.

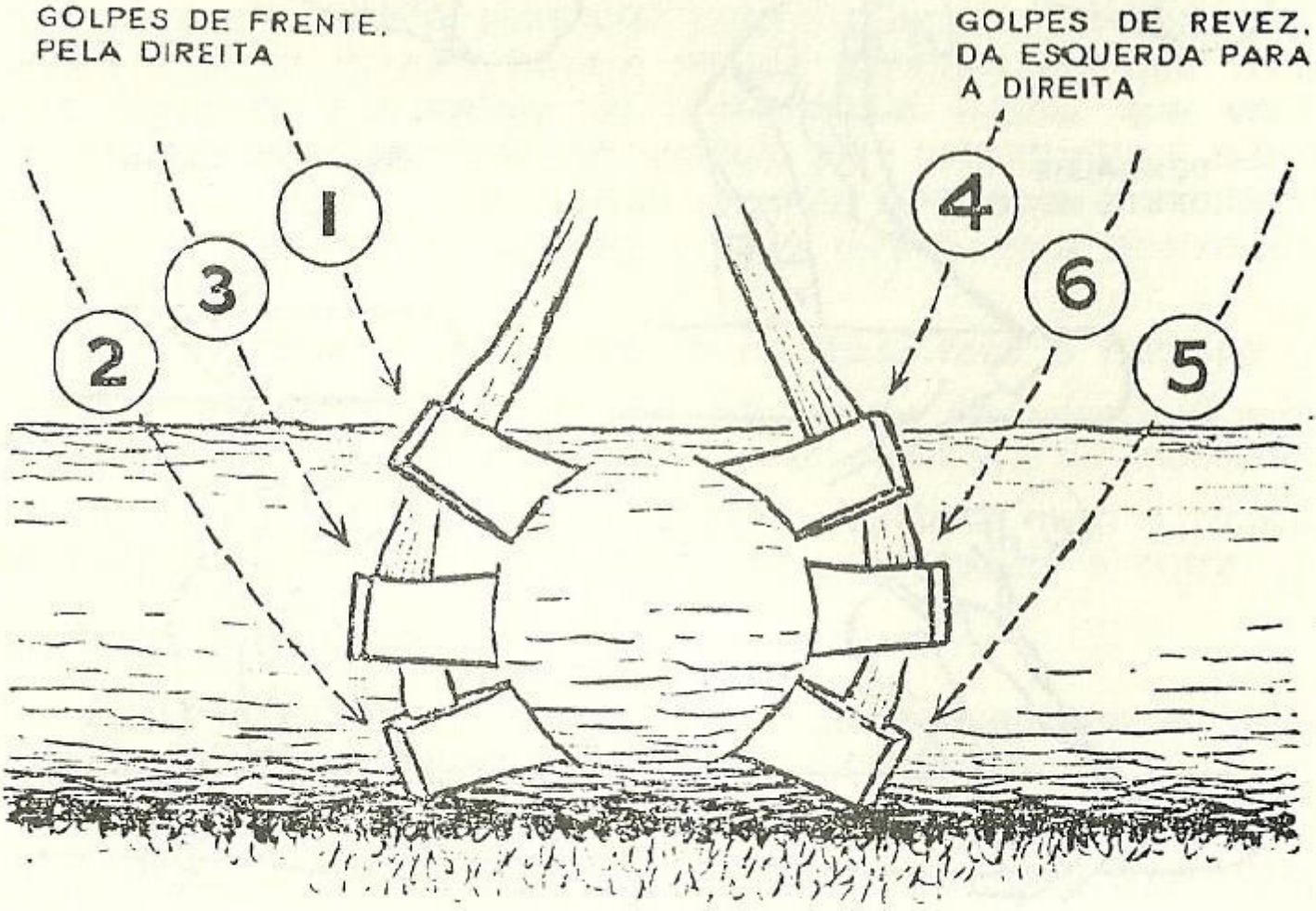


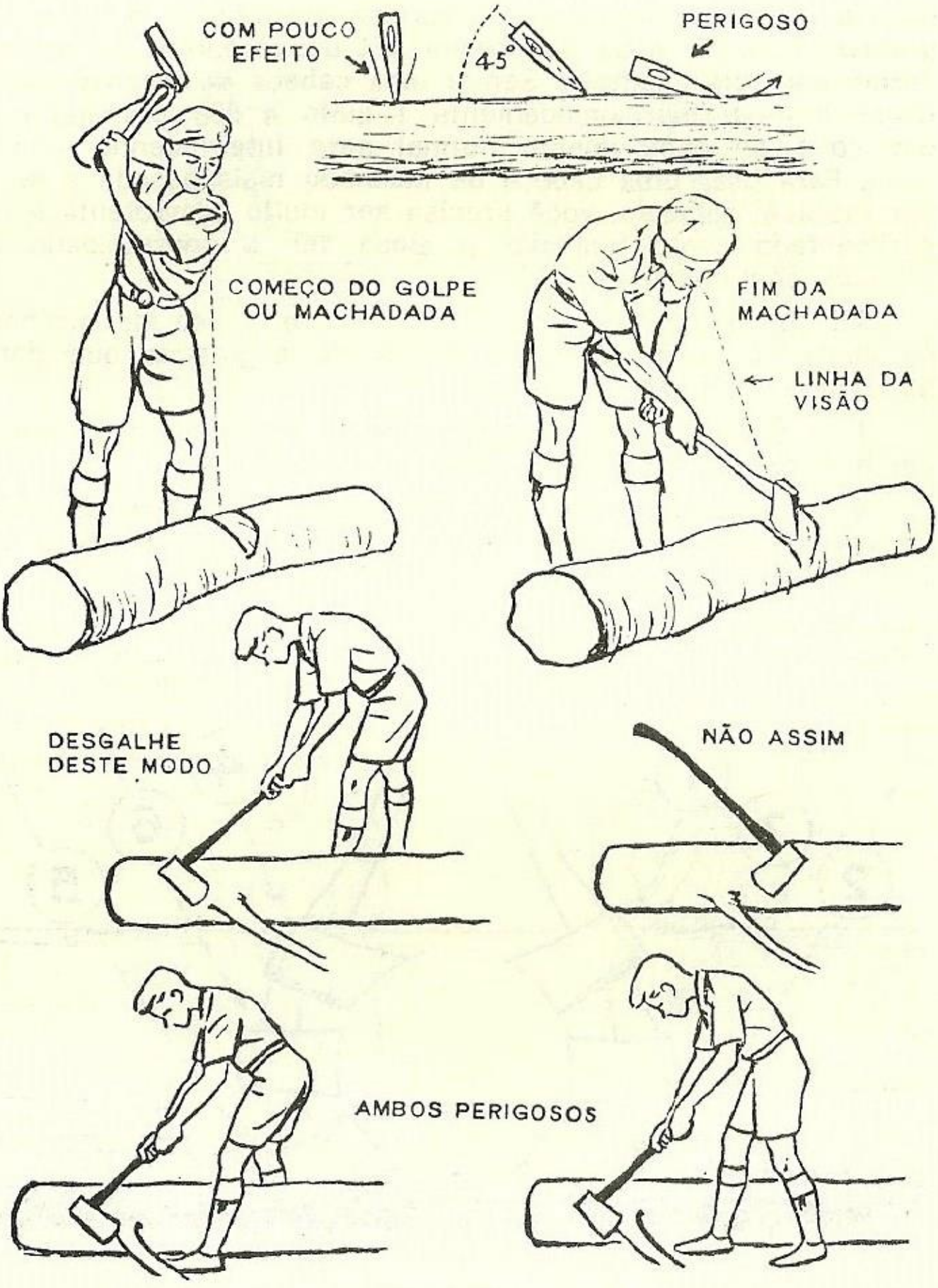
A maioria dos Escoteiro irá precisar de um machado cuja cabeça pese 2 libras e meia (aproximadamente 1 quilo e 134 gramas) com um cabo que tenha 3/4 do comprimento normal. Porém para um Escoteiro Senior uma cabeça de machado de 3 libras e meia (aproximadamente 1 quilo e 588 gramas) com um cabo de comprimento normal será inteiramente satisfatório. Para usar uma cabeça de machado mais pesada e obter um razoável sucesso, você precisa ser muito competente e experimentado como lenhador e ainda ter a oportunidade de praticar continuamente.

As coisas que são importantes sobre o uso do machado de abater árvores, afora as regras de segurança que darei mais tarde, são as seguintes:

1 — Segure o machado firmemente durante todo o tempo em que estiver trabalhando com ele, usando-o.

2 — Mantenha seus pés firmemente plantados no chão. Os movimentos devem ser feitos com os seus braços e o seu tronco, acima da cintura.




COM POUCO EFEITO
45°
PERIGOSO
COMEÇO DO GOLPE OU MACHADADA
FIM DA MACHADADA
LINHA DA VISÃO
DESGALHE DESTE MODO
NÃO ASSIM
AMBOS PERIGOSOS

3 — Mantenha sob controle o machado durante todo o movimento da machadada, durante todo o golpe. Você pode praticar a maneira de voltear o corpo e vibrar o golpe utilizando um cabo de machado velho tendo um peso qualquer firmemente fixado no lugar da cabeça. Como no jogo de Golf, o balanço do corpo é importantíssimo.

4 — Pratique cortando uma árvore caída, porque é muito mais fácil cortar um tronco que está repousando sobre o sólo do que cortar uma árvore que está de pé.

5 — Já disse isto antes, mas devo repetir aqui: Aprenda a mirar cada golpe para um ponto exato do tronco. Quando estiver praticando, ponha uma marca de giz no tronco e tente dar o golpe exatamente sobre o traço de giz.

6 — Aprenda a manter sua cabeça parada e seus olhos sempre olhando para o ponto que você está tentando atingir. Isto é exatamente o que se faz também no jogo de Golf.

7 — Aprenda, desde o princípio, a usar o machado de abater árvores empunhado pela mão direita e empunhado pela mão esquerda. Isto é essencial porque quando você está trabalhando numa floresta haverá muitas ocasiões em que você será obrigado a trabalhar do lado oposto àquele que você iria normalmente escolher. Empunhado pela mão direita é quando a mão esquerda está abaixo da mão direita, e empunhado pela mão esquerda é quando a mão direita está abaixo da mão esquerda.

8 — Aprenda a deixar que o machado faça o trabalho.

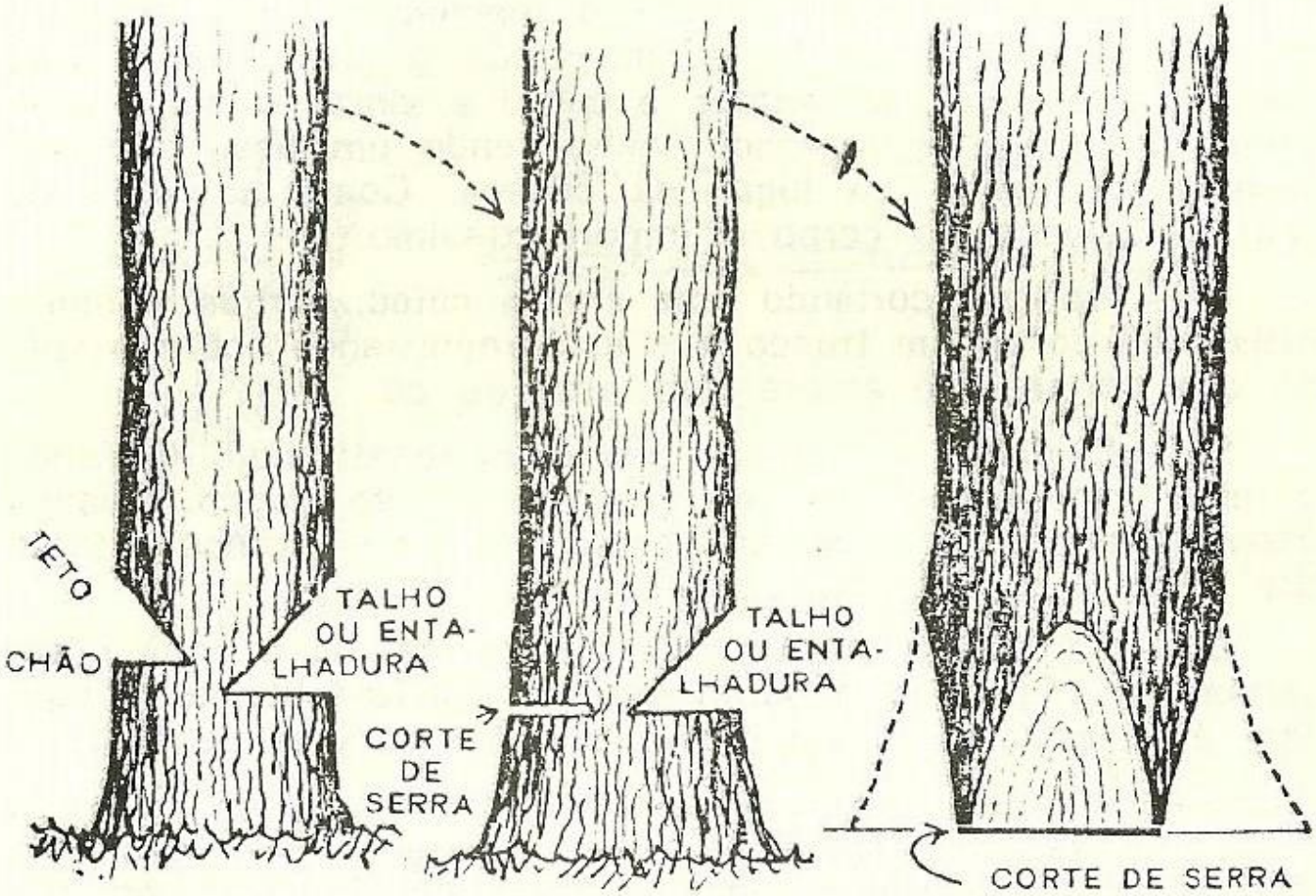
9 — No ponto mais alto do movimento de balanço a mão que guia (que está acima) deve tocar a cabeça do machado.

10 — No momento do impacto do machado com o tronco as duas mãos devem estar juntas, uma encostada à outra.

Abatendo uma árvore

Agora vamos estudar o conjunto de procedimentos relacionados com a operação de abater uma árvore.

As regras de segurança que já foram dadas a você com referência ao uso da machadinha, são todas aplicáveis com alguma adaptação, porém um machado de abater árvores é



uma ferramenta muito maior e, conseqüentemente muito mais perigosa, portanto estes outros aspectos da operação devem também ser levados em consideração.

1 — Esteja absolutamente certo de ter permissão para abater aquela árvore e da necessidade de uma árvore ser abatida. É um crime abater um ser vivo que leva 5, 20, 50 ou mais de 100 anos para atingir a sua fase de plena vida adulta, sem necessidade.

2 — Verifique com cuidado se o seu machado está afiado e se a cabeça está firmemente fixada ao cabo.

3 — Verifique se você está com a roupa apropriada para o trabalho. Abater árvores com os pés descalços ou com sapatos de lona que se usam no acampamento é muito perigoso. O "uniforme obrigatório" deve ser meias escoteiras e sapatos ou botas de couro forte. Se você é um Escoteiro que já conquistou Cordões de Eficiência Escoteira ou a Correia de Mateiro, tire estes cordões, ou o cordão de apito, ou vista uma camisa diferente Verifique se não existe nada saliente ou pen-

durado nas suas roupas (inclusive no cinto) que possa se prender ao machado ou atrapalhar os seus movimentos.

4 — Limpe o sólo e o espaço acima dele em que você vai trabalhar, pelo menos num raio de um cumprimento de machado em torno da árvore que você deseja abater e do lugar em que você vai ficar. Lembre-se que na linguagem de lenhadores — um comprimento do machado — quer dizer o comprimento do machado mais o comprimento do seu braço.

5 — Verifique se você limpou a área que fica um comprimento de machado acima da sua cabeça tão bem como limpou a área mais próxima do sólo. Mesmo um simples contacto com um galhinho fino e pequeno pode desviar um machado e causar um acidente.

6 — Tenha absoluta certeza de que todos os espectadores estão, distantes pelo menos dois comprimentos de machado e na frente da área em que você está trabalhando, isto é, bem para trás da linha em que você preve por antecipação que a árvore irá cair.

7 — Decida antes onde você deseja abater a árvore, isto é, em que direção você deseja que ela caia.

8 — Sempre prefira abater a árvore de forma que ela caia de preferência para cima da encosta, em lugar de cair para baixo do declive.

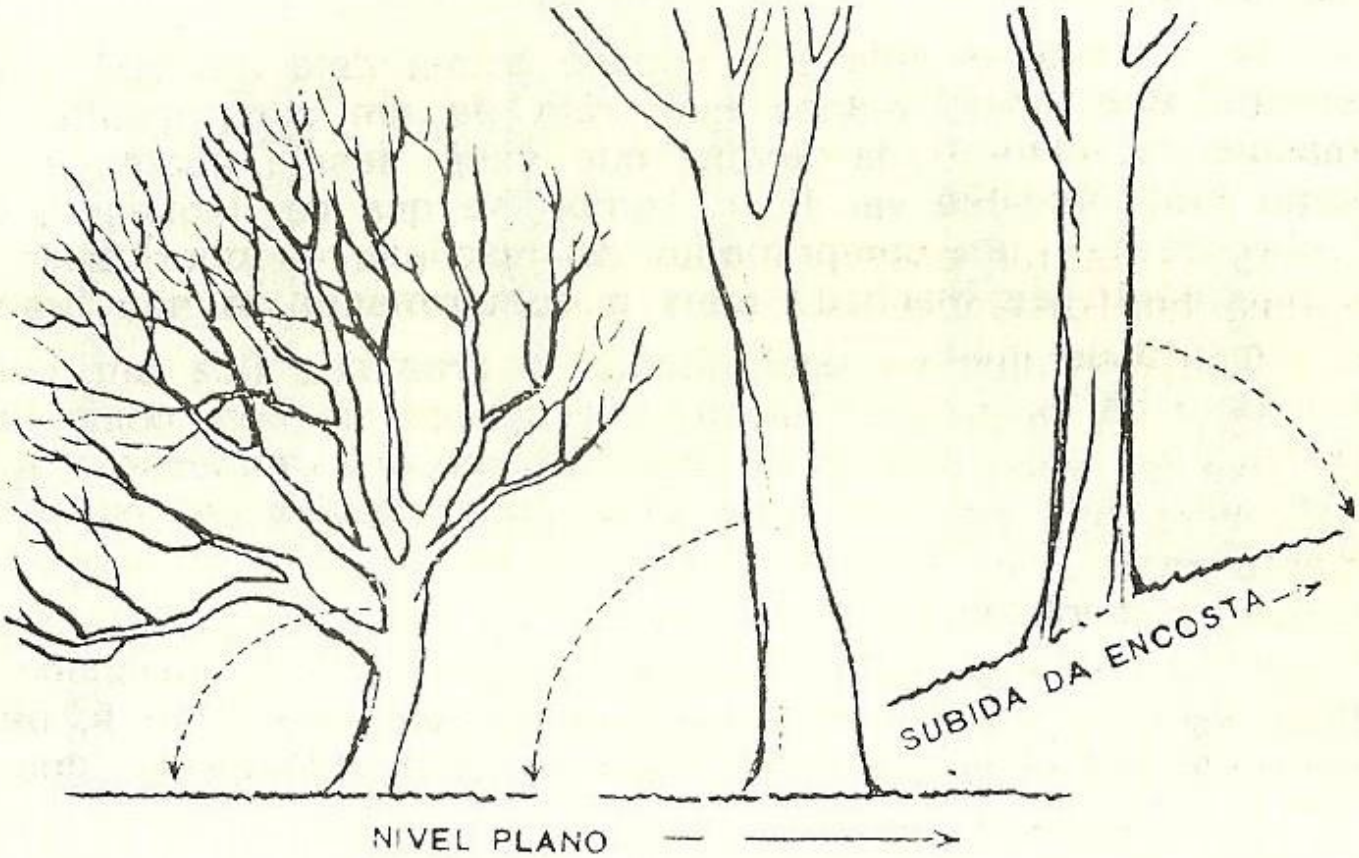
9 — Procure evitar que a árvore abatida fique atravessando um riacho ou uma ravina, exceto se você deseja que o tronco fique especialmente nesta posição.

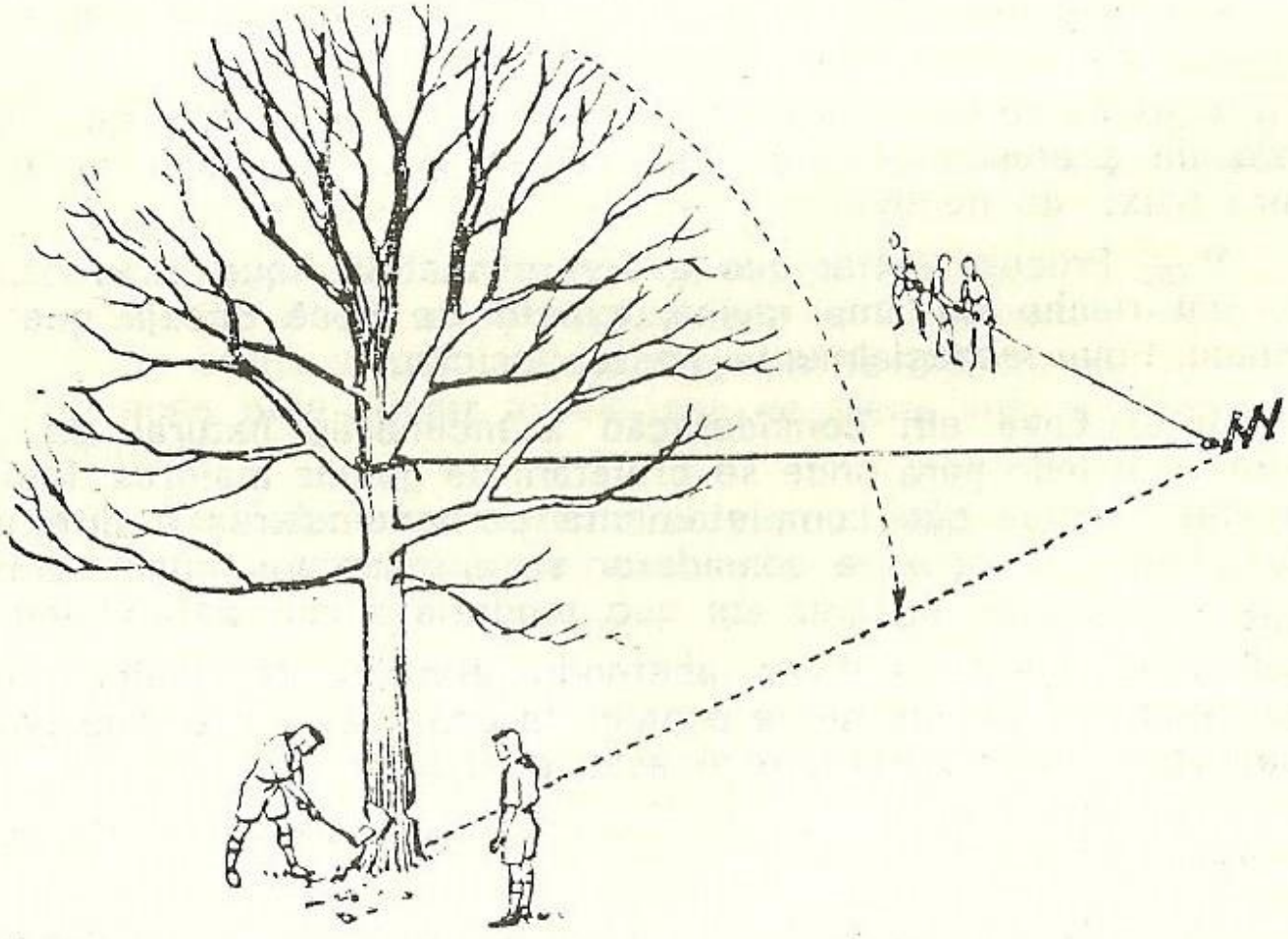
10 — Leve em consideração a inclinação natural da árvore ou o lado para onde se projetam os galhos maiores. Muito poucas árvores são completamente perpendiculares e direitas. Se as outras coisas a considerar se apresentam iguais, deixe a árvore cair na direção em que tenderia a cair naturalmente.

11 — Quando estiver abatendo árvores de lenho duro e pesado, tenha em mente o peso da copa da árvore, que pode facilmente compensar a inclinação do tronco.

12 — Evite abater árvores quando está soprando um vento forte.

13 — Não tente abater uma árvore quando está chovendo


SUBIDA DA ENCOSTA
NIVEL PLANO


N

porque o cabo do machado ficará molhado e se tornará escorregadio e perigoso.

14 — Se você usar luvas, que elas sejam feitas de um material que aumente a força da sua agarração. Evite qualquer espécie de couro ou material semelhante que rapidamente se torne escorregadio.

15 — Se for possível, mantenha um observador colocado a uma boa distância da árvore para avisá-lo se notar algum movimento de inclinação ou queda.

16 — Se a árvore tem que ser guiada na sua queda, então fixe um cabo bem resistente num ponto relativamente alto da árvore (um pouco mais da metade da altura) e, possivelmente, instale um aparelho com uma talha, antes de começar a usar o machado.

17 — Trabalhe inicialmente do lado da árvore que está na linha da desejada queda, e termine do lado oposto da árvore, de modo que quando ela cair, caia para longe de você.

18 — Quando estiver cortando, faça os cortes, tanto quanto seja possível, num ângulo de 45°. Isto levará o gume da cabeça do machado até dentro do cerne da madeira. Cortar em ângulo reto com o sólo, não só é um trabalho pesado, como também é mau para o machado e, em geral, pouco eficiente. As fibras são menos duras ou resistentes ao corte ângular que ao corte perpendicular.

19 — Quando se sentir cansado, pare e descanse. Um lenhador cansado é perigoso.

20 — Deixe o machado fazer o serviço. Ele deve cortar. Não se abate uma árvore usando a força bruta.

21 — Quando a árvore cai, particularmente se é uma árvore de madeira dura e pesada, tomará um certo tempo até que ela assente no sólo de uma vez por todas. Quando cai, o seu peso ainda irá partir galhos ou ela rodará sob o efeito de distensão de um galho que primeiro se flexionou. Portanto, deixe-a sozinha durante uns 10 ou 15 minutos antes de você começar a desgalhar e a podar. Muitas vezes os ramos superiores irão aguentar o peso do tronco imediatamente após a queda. Porém o peso do tronco acabará por quebrar estes galhos e o tronco então irá se mover.

22 — Quando a árvore cair será bom que você se afaste bem para trás e para um lado. Ainda que você esteja realmente do lado oposto ao que a árvore irá cair, acontece, às vezes que a copa, ao cair, flexiona outras árvores ou galhos que fazem o efeito de uma mola e que irão arremessar como um ariete para trás o tronco que você acabou de cortar.

NOTA — Se você estiver abatendo uma árvore numa propriedade, será cortêz perguntar ao proprietário se quer que se corte o mais próximo do chão possível para dar a maior quantidade de lenha ou madeira possível ou se ele quer o chão limpo dos cepos cortados, caso em que se deve deixar um cepo de 30 a 45 cm acima do solo, de forma que o bulldozer ou caçamba de mandibulas tenha algo para agarrar.

Desgalhar

Quando você desgalhar o tronco, deve trabalhar da base para o topo, usando o próprio tronco como uma defesa entre você e o machado.

Muitos acidentes acontecem porque muitas pessoas trabalham descuidadamente num só tronco caído. Exceto se a árvore é realmente muito grande, este trabalho deve ser feito por um só homem de cada vez.

Quando uma árvore começa a cair o tradicional grito de "Lenha!" deve ser usado. Uma árvore caindo parece ter um efeito hipnótico e o grito pode ajudar alguma pessoa a acordar e fugir do perigo. E claro que eles não deveriam estar lá onde a árvore vai cair, mas algumas vezes os espectadores vagueiam por onde não deviam estar.

SERRAS

As Serras não tem o aspecto romântico de um machado e, portanto, o seu uso não atrai muito a maioria dos Escoteiros. Apezar disso, as serras fazem parte do equipamento dos lenhadores das florestas e, cada vez mais aumenta o seu uso. Conforme aumenta o preço da madeira, mais importante se torna não disperdiçar nada, conservar toda a madeira útil. O corte por uma serra, mesmo comparado com o mais bem feito entalhe de um machado, trás uma grande economia. Portanto nós devemos saber como se usa uma serra e conhecer os tipos de serra úteis para cada situação.

As Serras Traçadoras

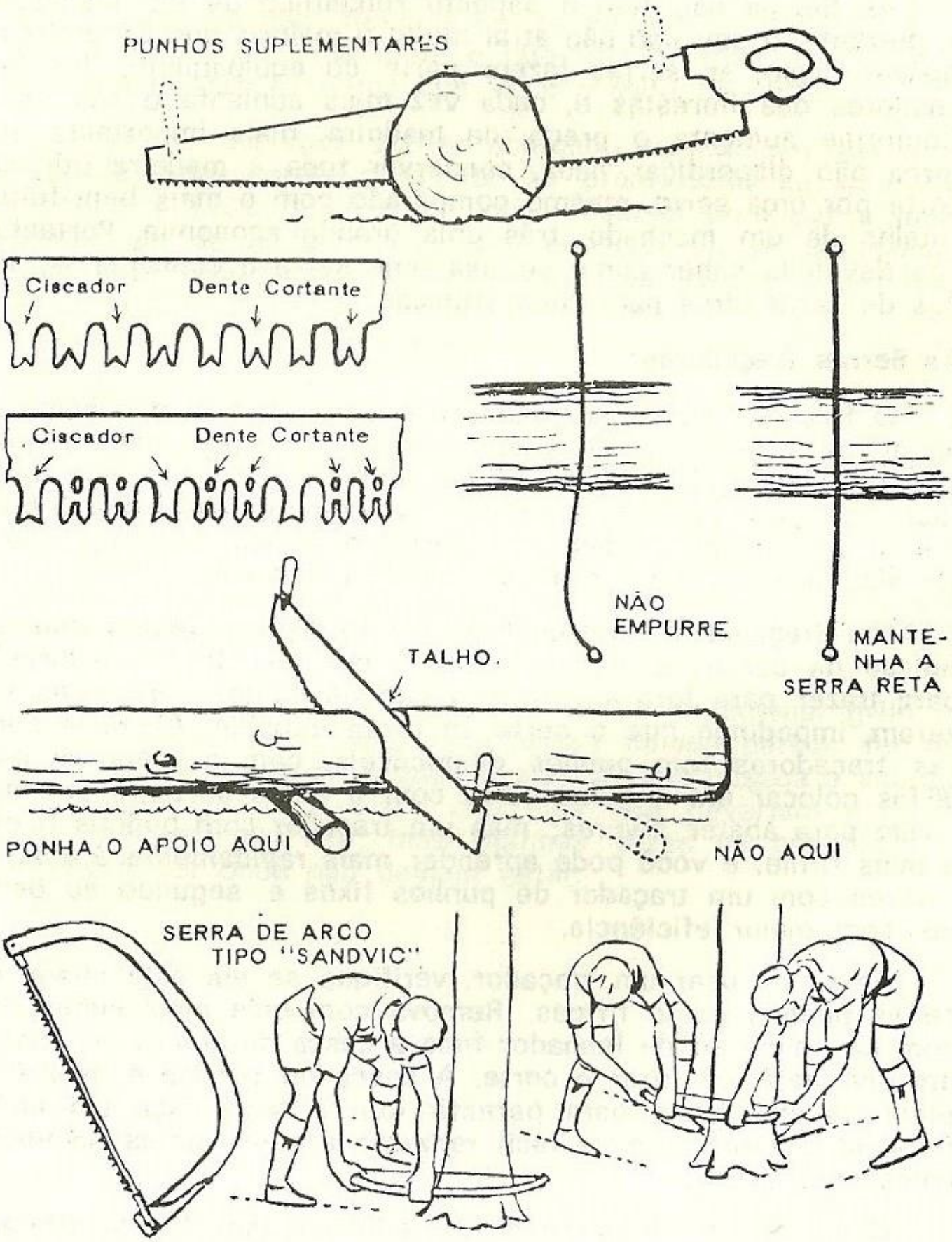
O traçador ou serra traçadora é uma serra com o comprimento de 1 metro e 20, 1 metro e 50, ou ainda maior. Pode ser usada para abater uma árvore, embora isto seja uma operação só para pessoas habilitadas e com grande experiência. Porém são muito usadas para cortar o tronco principal, após ter sido abatido, em todos os tamanhos desejados.

Um traçador de qualquer tipo terá alguns dentes com a função de cortar, e alguns dentes chamados de "ciscadores" para trazer para fora a serragem que os dentes cortadores fizeram, impedindo que o corte se torne intupido. Algumas serras traçadoras tem punhos destacáveis, com a idéia de podê-los colocar em ângulos certo com o gume cortante quando usado para abater árvores; mas um traçador com punhos fixos é mais firme, e você pode aprender mais rapidamente a abater árvores com um traçador de punhos fixos e, segundo eu penso, com maior eficiência.

Antes de usar um traçador, verifique se ele está afiado e se os punhos estão firmes. Remova com uma machadinha ou com um machado de lenhador toda a casca da árvore no ponto em que você irá fazer o corte. A casca ou cortiça é habitualmente muito macia para permitir que a serra faça um bom trabalho e torna-se mais fácil remover a casca antes de você começar a serrar.

Como no uso do machado de lenhador, uma firme posição

TRAÇADOR PARA UM SÓ HOMEM



dos pés no solo é essencial e não deve haver nenhum movimento dos pés depois que você começar a serrar.

É essencial que você trabalhe com todo o comprimento da lâmina. Portanto não há nenhuma vantagem em dar a um jovem Escoteiro um traçador de lâmina longa, porque ele não terá posibilidade de pô-la no seu máximo uso.

A regra de ouro, no uso do traçador é: "Puxe e não empurre". Empurrando a serra ela se curvará e ficará empenada, prejudicando o gume cortante dos dentes. E, como outra consequência, você permitirá que seu companheiro fique sem fazer força, dando um "passeio" na outra extremidade da serra.

Mantenha a serra reta e trabalhe com rítmo. Não embalance a serra e não a force. Simplesmente cada um puxa a serra completamente para o seu lado na sua vez e quando é a vez do seu companheiro puxar, apenas mantem a serra reta, sem opôr resistência. Se — como pode acontecer quando você está serrando um tronco caído e você já passou da metade do trabalho — o corte começa a se fechar sobre a serra, ponha umas pequenas cunhas de madeira ou de metal no corte acima da serra. Uma gota de óleo na lâmina também pode ajudar.

Quando tiver terminado o trabalho limpe a serra e passe uma mão de óleo antes de guardar o traçador.

Serras de mateiro

Estas serra são excelentes para trabalhar em madeira de pequeno tamanho e são perfeitas para o trabalho na cosinha do acampamento, porque não dará lascas de material pouco digestível caindo dentro das panelas e se misturando aos alimentos.

Em Gilwell nós pensamos que a melhor serra de mateiro (na época em que estou escrevendo) é a serra de arco chamada de "Sandvic" e que é mostrada nas gravuras. Descobrimos que estas serras cortam quatro vezes mais rapidamente que as outras! Mas qualquer boa serra de arco pode ser empregada.

É óbvio que a lâmina deve estar bem afiada. Pode-se reafiar as lâminas, mas isto é um desperdício de tempo. Novas

lâminas deste tipo de serra são relativamente baratas e, portanto, é habitualmente melhor pôr uma lâmina nova em lugar de ter uma veiha lâmina reafiada. Aliás, afiar lâminas de serras não é trabalho para um amador.

As serras de mateiro estão a venda em tamanhos variados. Não há nenhuma vantagem em usar uma serra muito maior do que o trabalho exige.

Como se faz com todas as serras e serrotes, comece de vagar até que o gume cortante tenha penetrado na madeira e esteja firme; daí em diante você pode ir tão depressa quanto quizer.

A proteção de uma serra é um problema que se apresenta no acampamento. O meio mais simples é, provavelmente, pô-la numa capa de saco e pendurá-lo num lugar em que não possa causar ou sofrer danos. As serras nunca devem ser deixadas sobre o sólo e, como é fácil de compreender, não se pode cravá-las num tronco como se faz com o machado.

Marreta e cunhas

Usar marreta e cunhas é um método simples de "fabricar" lenha para o fogo e um método que apresenta poucas possibilidades de acidentes. Uma pessoa competente e experimentada no uso da marreta e das cunhas encontra enorme satisfação no seu trabalho.

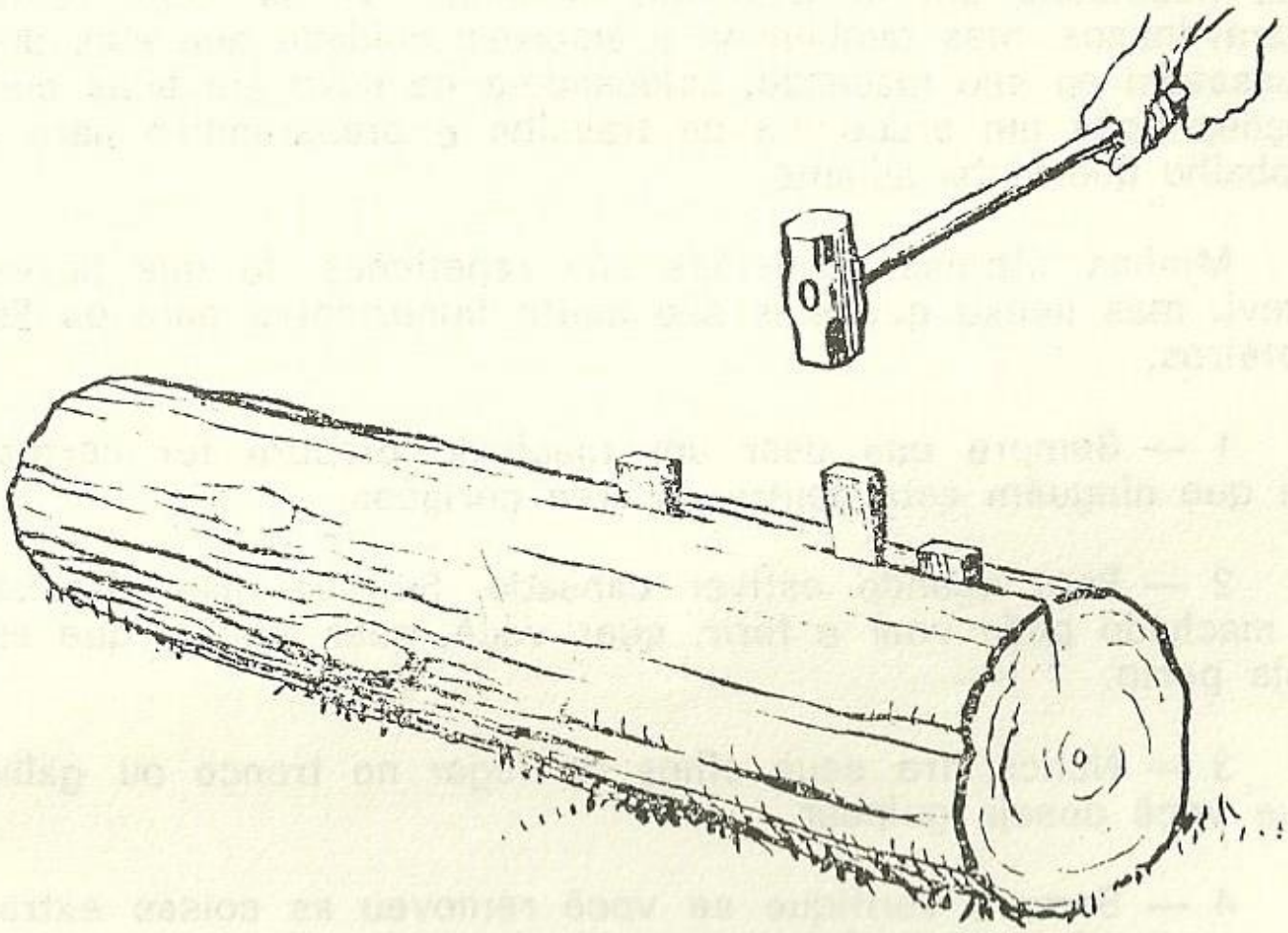
Siga as fibras da madeira.

Procure ter pelo menos três cunhas, de forma que se uma fica enterrada na madeira e a divisão por rachadura não ocorre, você pode meter outra cunha mais adiante no tronco e usar a terceira cunha ao lado da primeira cunha, o que habitualmente faz com que ela se solte.

Se você está usando uma porção de cunhas, lembre-se de contá-las quando principiar o trabalho e contá-las de novo quando o tiver terminado: elas têm o desagradável hábito de se esconderem sob o mato e folhas secas que cobrem o sólo.

Revisão

Finalmente chegamos no momento de dar alguns conselhos a granel, alguns dos quais já me referi acima. mas que



são aqui oferecidos como um lembrete sobre como você deve olhar para o seu machado.

Um machado é um bom amigo, mas pode ser também uma ferramenta útil, porém, pode ser algo que sempre mete um pouco de medo a você, porque ainda não aprendeu a dominá-lo com a perfeita técnica do seu uso. Você nunca deve confiar muito nele e tornar-se descuidado. Ele necessita de atenção e cuidado constantes. Mantenha-o afiado, limpo e pronto para o uso. Não é uma coisa que pode estar perdida ou num lugar incerto, quer em casa, quer no campo: você deve sempre saber onde ele está. Ele pode ajudá-lo a preparar o fogo e a construir um abrigo, ajudá-lo em trabalhos de pioneiria e de exploração. Porém se você abusar dele, tal como um cão mal tratado, ele se virará contra você e morderá o seu dono. Lembre-se que ele pode "morder" profundamente e ferir mortalmente.

Tive a boa sorte de observar lenhadores profisionais Australianos em seu trabalho, homens que ganham a vida com a

sua habilidade em manejar um machado. Vi os seus feitos maravilhosos, mas também vi o amoroso cuidado que eles dispensavam ao seu machado, colocando-o de novo em boas condições após um árduo dia de trabalho e preparando-o para o trabalho que vinha adiante.

Minhas últimas sugestões são repetições do que já escrevi, mas penso que elas são muito importantes para os Escoteiros.

1 — Sempre que usar um machado procure ter certeza de que ninguém está dentro da área perigosa.

2 — Pare quando estiver cansado. Se sua mãe afrouxar o machado pode voar e ferir, quer você, quer alguém que esteja perto.

3 — Nunca tire seus olhos do lugar no tronco ou galho que você deseja golpear.

4 — Sempre verifique se você removeu as coisas extras do seu uniforme, de forma que não haja o perigo de um cordão ou correia de mateiro desviar o machado do seu caminho.

5 — Procure ter um machado de sua propriedade, e quando conseguí-lo, cuide dele e aprenda a usá-lo como uma parte do seu próprio corpo e não como um instrumento estranho.

6 — Tanto quanto seja possível, use seu machado para melhorar a floresta, o pomar, o jardim ou o local do acampamento; nunca use o machado como um órgão de destruição.

7 — Nunca use um machado mais pesado do que aquele que você pode dominar e controlar.

8 — Se o machado apresenta defeitos tais como o cabo estar froxo no olhal da cabeça, pare e concerte o defeito.

9 — Mantenha o seu machado de tal maneira que se o Escoteiro Chefe em pessoa pedir para vê-lo, você possa mostrá-lo com orgulho.

OBSERVAÇÕES PESSOAIS

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

EDITÔRA ESCOTEIRA